

BLOCKCHAIN E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: ALIADOS NO COMBATE AOS CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO (APOIO SANTANDER/UNIP)

Alunos: Roberto Márcio Braga Junior e Henrique Vaz da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Valéria Cristina Farias

Curso: Direito

Campus: Santos Rangel

A pesquisa explora como as tecnologias emergentes, como *blockchain* e inteligência artificial (IA), podem ser integradas ao sistema jurídico brasileiro para aprimorar a prevenção e o combate aos crimes patrimoniais. O estudo destaca que a complexidade dos crimes financeiros atuais exige a adoção de ferramentas tecnológicas que garantam maior segurança, transparência e eficiência nos processos legais. O *blockchain*, com sua capacidade de criar registros imutáveis e transparentes, é apresentado como uma ferramenta poderosa para rastrear ativos, impedir fraudes e garantir a integridade das transações, especialmente em operações imobiliárias e contratos inteligentes. A imutabilidade dos registros no *blockchain* é crucial para fornecer evidências confiáveis em investigações criminais, como em casos de lavagem de dinheiro e corrupção. A inteligência artificial, por sua vez, complementa o *blockchain* ao permitir a análise de grandes volumes de dados, identificando padrões que podem indicar atividades ilícitas. Algoritmos de aprendizado de máquina são utilizados para prever crimes e automatizar a análise de documentos jurídicos, como no Projeto VICTOR do STF, que agiliza o trâmite processual. O cenário regulatório no Brasil, em evolução, começa a reconhecer o potencial dessas tecnologias, como demonstrado pelo Projeto de Lei nº 5051/2019 e a introdução do DREX pelo Banco Central. No entanto, a pesquisa aponta que para o sucesso dessa integração, é essencial uma regulamentação adequada, o treinamento dos operadores do direito e a adaptação contínua das infraestruturas legais.